

# **O TEMA “VULNERABILIDADE” NO PORTAL BU-UFSC: SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CONCEITO DE “VULNERABILIDADE EM INFORMAÇÃO” NO ÂMBITO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO**

**Mayara Lacerda Leal** (UFSC) - mayaralacerdaleal@gmail.com

**Elizete Vieira Vitorino** (UFSC) - elizete.vitorino@ufsc.br

**Eliane Rodrigues Mota Orelo** (IFC) - elianeorelo@gmail.com

**Ana Cláudia Perpétuo de Oliveira** (UFSC) - anacpo72@gmail.com

**Djuli Machado De Lucca** (UFSC) - djuli.mdl@gmail.com

## **Resumo:**

*O tema da vulnerabilidade é citado repetidas vezes na literatura. As populações vulneráveis são apresentadas em documentos internacionais e também brasileiros. Este trabalho trata da busca dos temas “vulnerabilidade” e “vulnerabilidade em informação”, no âmbito da Biblioteconomia e da Ciência da Informação vinculado à temática da competência em informação. A abordagem da pesquisa é qualitativa, a pesquisa é exploratória e bibliográfica e os referidos temas são pesquisados no Portal da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (Portal BU-UFSC). Os variados usos do tema “vulnerabilidade”, identificam distintas faces de aplicabilidade do termo, seja como condição de risco, seja sob aspectos sociais e socioeconômicos, mas também no âmbito profissional, psicológico ou ligados a tratamentos de saúde e bem estar familiar. O tema “vulnerabilidade em informação”, ainda não se apresenta citado no referido Portal, o que denota o ineditismo deste. Abriu-se um leque de conceitos, sentidos e características da vulnerabilidade que podem ser úteis à proposição de conexões com a competência em informação, as quais são relevantes à profissão bibliotecária. Ser competente em informação consiste em saber identificar necessidades de informação, saber usar fontes, usufruir destas e compartilhar com outras pessoas e isto faz todo o sentido quando estamos tratando da conexão desta temática com a vulnerabilidade.*

**Palavras-chave:** *Competência em informação. Vulnerabilidade. Vulnerabilidade em informação*

**Eixo temático:** *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

## **XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**

**Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017**

**Eixo Temático:** Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

**ODS:** Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

### **1 Introdução**

O documento “Acesso e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas”, em seu objetivo 16, afirma que é necessário “promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis” (INTERNATIONAL..., 2016). Nesta perspectiva, o acesso à informação contempla as habilidades para utilizar a informação de maneira efetiva. As bibliotecas e deste modo a Biblioteconomia e a Ciência da Informação e também os(as) bibliotecários(as) a estas vinculados(as), ao reconhecerem aspectos envoltos no tema vulnerabilidade e no tema competência em informação, podem auxiliar as pessoas a desenvolver habilidades em localizar recursos informacionais sobre as temáticas e também apoiar os governos, instituições e indivíduos a comunicar, organizar, estruturar e utilizar a informação de maneira efetiva para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

Sob este foco, a temática da competência em informação é investigada desde os anos de 1974 no mundo e, no Brasil, desde os anos 2000. De acordo com Trein e Vitorino (2015) a competência em informação está relacionada à capacidade de identificar necessidades de informação, de analisar, interpretar e comunicar o conteúdo aprendido, além de saber expressar a opinião sobre determinado assunto, compartilhando-o com outros. Por outro lado, o tema vulnerabilidade tem sido citado repetidas vezes na literatura. As chamadas populações vulneráveis são apresentadas em documentos internacionais e também brasileiros conforme texto publicado pela UNESCO Brasil no ano de 2002, no qual o conceito de vulnerabilidade é tratado como aquele que “[...] traduz a situação em que o conjunto de características, recursos e habilidades inerentes a um dado grupo social se revelam insuficientes, inadequados ou difíceis para lidar com o sistema de oportunidades oferecido pela sociedade [...]” (VIGNOLI, 2001; ABRAMOVAY et al., 2002, p. 30).

Com relação ao uso do termo vulnerabilidade na Biblioteconomia e Ciência da Informação, em 2013, no XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – CBBB/FEBAB, foi publicado o “Manifesto de Florianópolis sobre Competência em Informação e as populações vulneráveis: de quem é a responsabilidade?”, relatando a dificuldade que as pessoas apresentam em acessar informação. O documento expõe que a competência em informação deve ser compreendida como um direito fundamental da pessoa, intrínseco ao seu próprio ser, essencial à sobrevivência desta. (MANIFESTO..., 2013).

É no âmbito da vulnerabilidade e da necessidade de desenvolver a competência em informação nas pessoas, para minimizar “riscos e fragilidades informacionais” que esta investigação se insere.

O propósito deste trabalho é apresentar, a partir de pesquisa realizada no portal da Biblioteca Universitária (BU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ou Portal BU-UFSC (UNIVERSIDADE..., 2017), conceitos e características da vulnerabilidade, bem como quais são os grupos vulneráveis de acordo com a literatura científica disponível no referido portal, expondo, inclusive, em quais áreas do conhecimento o tema é mais abordado. Também objetiva apresentar elementos úteis à proposição de um conceito inédito: “vulnerabilidade em informação” na Biblioteconomia e na Ciência da informação. Cabe ressaltar que esta investigação é parte de uma pesquisa maior, no âmbito do Departamento de Ciência da Informação (CIN) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN) da UFSC, aprovado no ano de 2016 e que está em fase de levantamento bibliográfico: “O desenvolvimento da competência em informação nos indivíduos sob o foco da vulnerabilidade social: uma proposta viável para minimizar a exclusão informacional no Brasil”. É uma das atividades do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Competência em Informação (GPCIn), cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

## **2 Aspectos metodológicos**

A abordagem de pesquisa utilizada nesta investigação é qualitativa. Trata-se, também, de uma pesquisa exploratória e bibliográfica que visa contribuir com a ampliação do conhecimento na Biblioteconomia e na Ciência da informação, na medida em que apresenta conexões entre duas temáticas – a vulnerabilidade e a competência em informação - colaborando para a interdisciplinaridade. A pesquisa bibliográfica segundo Vergara (1997, p. 46) consiste “[...] no estudo sistematizado desenvolvido com material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”. Seu propósito maior é fornecer instrumental analítico para qualquer pesquisa ou, esgotar-se em si mesma, como é o caso desta investigação realizada no Portal BU-UFSC (UNIVERSIDADE..., 2017).

O levantamento bibliográfico, para os fins desta pesquisa, foi realizado no Portal BU-UFSC, que está disponível à comunidade acadêmica, pesquisadores e cidadãos que queiram fazer consulta do acervo. Esse portal é mantido *on-line* pela instituição por meio do software Pergamum (sistema de gerenciamento de acervos) (PONTIFÍCIA...2017). Para a etapa de seleção das fontes que interessavam à pesquisa foram utilizados os 100 primeiros resultados do total levantado, a fim de possibilitar uma análise prévia do acervo. Os documentos analisados correspondem a 5 livros, 45 teses e 50 dissertações.

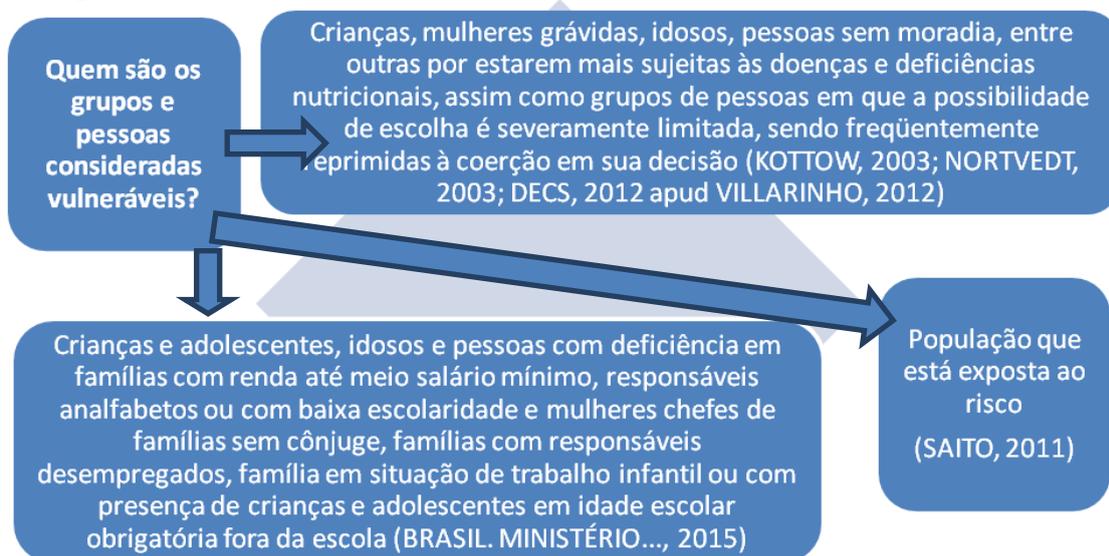
## **3 Resultados e discussão**

Conceituar vulnerabilidade é, segundo Sung (2016), um desafio. A compreensão do termo permeia os campos do debate científico em diversas áreas do conhecimento, e, ainda, transcende para os outros setores da sociedade. Ao abordar a vulnerabilidade no campo científico, a autora relaciona o termo com desastres naturais, traduzido em lesões, perdas e danos humanos e físicos, distúrbio social e econômico, degradação ambiental, dentre outros. Ainda, Sung destaca que o aumento dessa vulnerabilidade (física, social, econômica ou ambiental) pode significar “um aumento na frequência de desastres” (SUNG, 2016, p. 95). Em acréscimo, Cruz (2014, p. 82), alerta que “[...] o reconhecimento de uma situação de risco e vulnerabilidade é tomado como

condição para que estes sujeitos possam ser atendidos pelas políticas públicas”.

Na perspectiva deste trabalho, e, conforme a literatura investigada, identificou-se grupos que por se constituírem naqueles em que as características da vulnerabilidade estão mais aparentes, são considerados “grupos vulneráveis” (ver figura 1).

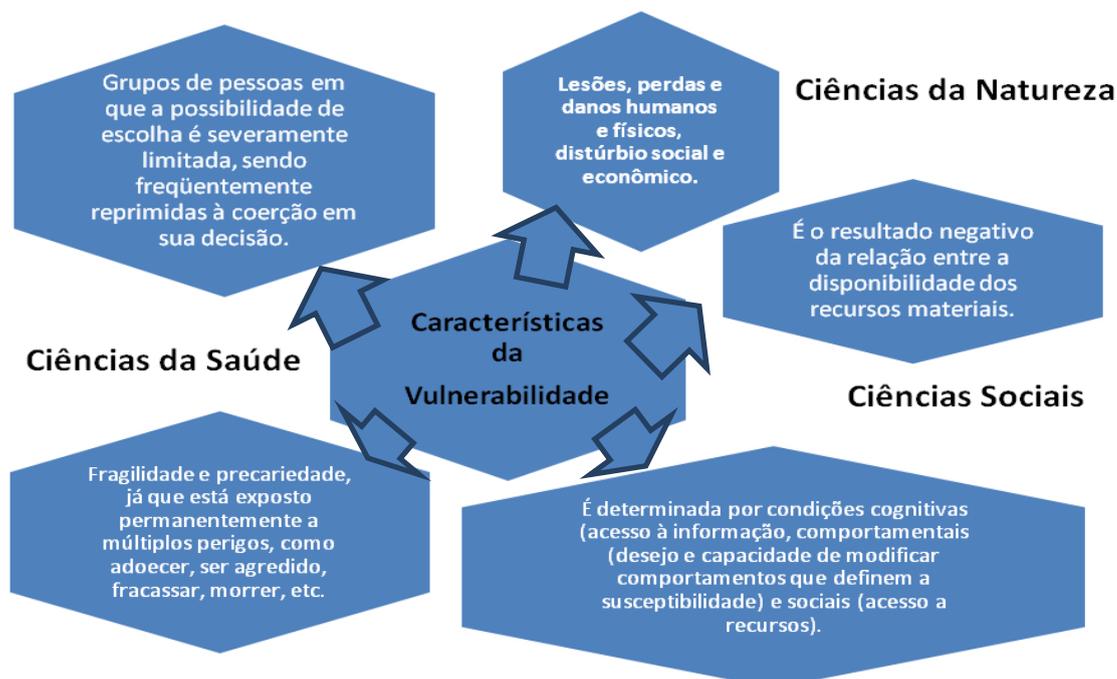
**Figura 1:** Grupos vulneráveis



**Fonte:** dados obtidos na pesquisa

A vulnerabilidade, segundo as fontes pesquisadas no Portal-BU-UFSC, concentra-se, prioritariamente, nas Ciências da Natureza, nas Ciências da Saúde e nas Ciências Sociais. A figura 2 apresenta o agrupamento das características da vulnerabilidade nestas áreas.

**Figura 2:** Síntese das características da vulnerabilidade



**Fonte:** dados obtidos na pesquisa

A correlação entre vulnerabilidade e competência em informação é um assunto que vem aos poucos se apresentando nas pesquisas nas áreas da Biblioteconomia e da Ciência e Informação, reconhecendo-se a cota de responsabilidade dos bibliotecários para com o futuro da Nação, em especial, com as populações desprovidas e vulneráveis que se acham excluídas no nosso contexto em virtude de suas diferenças e diversidades (MANIFESTO..., 2013).

Pode-se afirmar que o tema da vulnerabilidade em informação está diretamente ligada a pessoas socioeconomicamente desfavorecidas, ou seja, indivíduos que por motivo de desigualdade social sofrem com a falta de assessoramento dos representantes governamentais, que em sua maioria habitam áreas de risco, sem acesso à saúde educação e com escolaridade baixa.

## 5 Considerações finais

Os objetivos propostos na pesquisa foram alcançados: a amplitude de usos do tema “vulnerabilidade”, proporcionou a visualização de variadas faces de aplicabilidade do termo nos diversos campos de conhecimento, seja nas Ciências da Saúde, como “a possibilidade de escolha limitada” ou ao “perigo de adoecer ou de fracassar”, nas Ciências da Natureza, como “perdas e distúrbios”, ou ainda nas Ciências Sociais como “condições cognitivas de acesso à informação e recursos”.

Abriu-se, deste modo, um leque de conceitos possíveis e aplicáveis à noção de competência em informação: constatou-se, ao realizar este trabalho que as duas temáticas apresentam conexões e devem ser estudadas em conjunto para que se tornem relevantes e dê sentido à profissão bibliotecária.

Diversos trabalhos podem ser realizados a partir desta pesquisa, tendo em vista que apresenta as várias faces de uso, conceito e aplicabilidade do termo vulnerabilidade como tema para compreender as necessidades de informação dos grupos vulneráveis, a partir das características destes e desenvolver a competência em informação nas pessoas pertencentes a tais grupos.

## Referências

ABRAMOVAY, Miriam et al. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina**: desafios para políticas públicas. Brasília : UNESCO, BID, 2002.

Edições UNESCO BRASIL. Disponível em:

<<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127138por.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2017.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário. **Serviço de proteção e atendimento integral à família**. 03 de ago. de 2015. Acesso em: 22 de nov. de 2016.

Disponível em: <<http://mds.gov.br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/assistencia-social/psb-protecao-social-basica/projetos-psb/servico-de-protecao-e-atendimento-integral-a-familia-2013-paif>>. Acesso em: 24 nov. de 2016.

CRUZ, Fernanda Guimarães. **Jovens em devir**: invenção de novas possibilidades de vida para além da institucionalização. 2014. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Florianópolis, 2014. Disponível em:

<<http://www.bu.ufsc.br/teses/PASO0339-T.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2017. .

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Acesso e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas.** FEBAB, 2016. Disponível em: <[http://docs.wixstatic.com/ugd/a965c4\\_599ba254df0949a7987bf1bb79895b3f.pdf](http://docs.wixstatic.com/ugd/a965c4_599ba254df0949a7987bf1bb79895b3f.pdf)>. Acesso em: 12 jul. 2017.

MANIFESTO DE FLORIANÓPOLIS sobre Competência em Informação e as populações vulneráveis: de quem é a responsabilidade? FEBAB: IBICT: UnB: UNESP, Florianópolis, 2013. Documento elaborado durante o XXV CBBB – Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Disponível em: <[http://febab.org.br/manifesto\\_florianopolis\\_portugues.pdf](http://febab.org.br/manifesto_florianopolis_portugues.pdf)>. Acesso em: 12 jul. 2017.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUC-PR). **PERGAMUM:** Sistema Integrado de Bibliotecas. Disponível em: <[http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/pergamum\\_informacoes\\_gerais.php?ind=1](http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/pergamum_informacoes_gerais.php?ind=1)>. Acesso em: 12 jul. 2017.

SAITO, Silvia Midori. **Dimensão socioambiental na gestão de risco dos assentamentos precários do Maciço do Morro da Cruz, Florianópolis - SC.** Florianópolis, 2011. 253 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Florianópolis, 2011. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PGCN0457-T.pdf>> . Acesso em: 25 de abril de 2017.

SUNG, Chen Lin. **Construção social de prevenção, mitigação e proteção frente a eventos climáticos extremos com atores locais: uma experiência no município de Araranguá/SC.** 2016. 4 v. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Florianópolis, 2016. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/teses/PGCN0607-T.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Biblioteca Universitária.** Disponível em: <<http://portal.bu.ufsc.br/>>. Acesso em: 12 jul. 2017.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 1997.

TREIN, Juliane Marlei, VITORINO, Elizete Vieira. A evolução da temática competência informacional no Brasil: um estudo bibliográfico no período de 2006 a 2013. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBB)**. São Paulo, v. 11, n. 2, p. 190-210, jun./dez. 2015. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/416/469>>. Acesso em: 12 jul. 2017.

VIGNOLI, J. R. **Vulnerabilidad y grupos vulnerables: un marco de referencia conceptual mirando a los jóvenes.** Santiago de Chile: CEPAL, 2001. (Serie Población y Desarrollo, n.17). Disponível em: <<http://archivo.cepal.org/pdfs/2001/S018659.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2017.

VILLARINHO, Mariana Vieira. **Evolução das práticas de cuidado dos trabalhadores da saúde às pessoas com HIV/AIDS, em um hospital referência em doenças infectocontagiosas de Santa Catarina: período de 1986 a 2006.** 2012. 287 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2012 Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/teses/PNFR0775-T.pdf>> . Acesso em: 26 abr. de 2017.